

QUE BOA VIDA!

escrito por cafecomdeus | 8 de abril de 2023

Rafael Nadal Parera é um tenista profissional espanhol considerado um dos maiores tenistas de todos os tempos. Foi o primeiro tenista a conquistar 22 *Grand Slams* e é o atual titular do recorde. Já conquistou 103 títulos, 92 dos quais foram em simples e 11 em duplas. É o atual 13º colocado do *ranking* mundial. Mas é o único tenista a ter realizado o fato notável de vencer ao menos um dos torneios do *Grand Slam* durante dez temporadas seguidas.

Nadal é discreto e não costuma ter sua vida pessoal comentada. O único relacionamento afetivo conhecido é o que mantém desde 2005 com a jovem estudante Maria Francisca Perello, amiga da irmã dele. De acordo com a revista Forbes, em 2021, a fortuna estimada do tenista espanhol Rafa Nadal era de cerca de 180 milhões de dólares. Ele é um dos atletas mais bem pagos do mundo, tendo acumulado ganhos significativos ao longo de sua carreira com prêmios em dinheiro, contratos publicitários e investimentos em imóveis e outros empreendimentos. Um rapaz que realmente tem uma boa vida! 

Para alguns ele é uma inspiração pessoal e profissional, para outros ele é alvo de inveja. Seja por motivação positiva ou negativa, de qualquer forma, muitos mortais gostariam de ter todas as possibilidades que a fama e o dinheiro oferecem, especialmente a boa vida! Mas, para avançarmos no texto, assista agora este filme publicitário abaixo, da cerveja AMSTEL, cujo protagonista é o próprio Rafa Nadal.

Nada como olhar para o lado e enxergarmos que a grama do vizinho é, na verdade, muito mais verde... Sim, existem vizinhos cujo gramado é mesmo mais cuidado, mais bonito e mais verde. Isto não é um mito. O ditado popular que assevera que a grama vizinha parecerá mais verde é nalguns casos verdadeiro, noutros não. No filme publicitário assistido acima, vimos que todos os personagens tiveram suas razões para desejar ter o que o outro tem ou estar onde o outro está, até mesmo o Nadal, que por fim, desejou estar no lugar daquele anônimo, que o invejou no início do filme... De forma menos filosófica, todos tivemos, temos ou teremos algum nível de inveja de alguém. Da vida boa do outro!

O número dos que nos invejam confirma as nossas capacidades, nosso talento, ou alguma característica boa que herdamos. Assim, ser invejado não é algo de todo ruim. Quer saber se você faz a diferença? Conte quantos invejosos há ao seu redor! Caso não encontre nenhum, certamente que você tem feito pouca diferença, já que ninguém taca pedra em mangueira que não dá manga. Se o preço que pagamos pelo sucesso é a inveja, viva os invejosos, pois, na última linha, a vaia é o aplauso dos invejosos. Mas não se engane... Todos somos vítimas e algozes, todos somos invejados em algo e invejamos outros por outras razões. Ser rodeado por invejosos não é confortável. Contudo, a inveja tem uma função paradoxal, pois muitos só descobrem o seu talento graças aos invejosos.

Algumas pessoas de baixa auto-estima gostam de ser invejadas, e até provocam intencionalmente este sentimento nos outros escondendo suas sujeiras, contando suas vantagens e, por fim, amplificando seus feitos ou dotes via redes sociais. Estes assim pensam: “Não condeno os invejosos, no lugar deles,

também queria ser eu”.

E Jesus? Jesus lidou com a inveja perdando os invejosos. O evangelista Marcos registra o seguinte pensamento de Pôncio Pilatos: “Pilatos sabia muito bem que os chefes dos sacerdotes tinham inveja de Jesus e que era por isso que haviam entregado Jesus para ele”. Sim, inveja mata. Ao menos no caso de Jesus, foi a inveja que o matou. Mas ele nos deu o exemplo, perdando os que o invejou. E você? Já se perdoou por ser um invejoso? Talvez sim. Mas já perdoou aquele que o inveja?

No caso de Jesus, a “grama” dele era mesmo muito mais verde que a “grama” dos líderes religiosos de sua época. Mas pode crer, que muitas das vezes que nós invejamos a vida alheia, é um desejo no vazio.

Luciano Maia, invejando quem sabe fazer um bacalhau delicioso.. Pois não sei fazer...